

Análise de prevalência de infecções por parasitas intestinais em crianças matriculadas na Escola Emília de Brito Corrêa, do município de Ilhéus-BA.

Priscila dos Santos Mendes, Queliâne Santos Souza, Karoleska Ribeiro Queiroz, Renata dos Santos Mendes, Fabiola Mafia Meira.

Universidade Estadual de Santa Cruz, Campus Soane Nazaré de Andrade - Rod. Jorge Amado, km 16 - Salobrinho, Ilhéus - BA, 45662-900. Email: Priscilla_dsm@hotmail.com; Ilhéus, BA, 45655100. Email: Quelbio@hotmail.com; Olivença, BA, 4566854. Email: Karoleska.queiroz@hotmail.com; Coaraci, BA, 45638 000. Email: Renata_bdo22@hotmail.com; Vitória da Conquista, BA, 45077164. Email: fabiolameira515@yahoo.com, Itabuna, BA, 45604091.

Embora seja vastamente conhecida e discutida, poucos passos têm sido dados com relação ao controle das parasitoses intestinais, cuja prevalência permanece ainda elevada em vários países em desenvolvimento. Seu alto índice tem apontado mais evidência nas populações de baixa renda por motivos das condições precárias de saneamento básico, higiene, ligado principalmente à falta de informação sobre a transmissão, o que aumenta ainda mais a sua ocorrência. Nessa razão o objetivo desse trabalho foi analisar a prevalência de infecções por parasitas intestinais em crianças matriculadas na Escola Emília de Brito Corrêa, do município de Ilhéus-BA. O projeto foi executado no período de dezembro de 2015 a janeiro do ano de 2016. Após consentimento do responsável e orientação quanto à coleta de material, foram distribuídos 150 coletores por dia, durante três dias, para crianças da escola, sendo recomendado a importância da realização da coleta de três amostras por aluno. As amostras coletadas foram previamente identificadas, conduzidas ao Laboratório de Parasitologia da Universidade Estadual de Santa Cruz e submetidas a exame coproparasitológico pelo método Mariano e Carvalho e leituras em microscópio óptico para identificação de helmintos e protozoários. A entrega dos resultados das amostras aos pais ocorreu durante a ação de educação em saúde com as crianças e adultos que ocorreu na Escola Emília de Brito Corrêa, do município de Ilhéus-BA.

A prevalência de infecção foi de 77,7% nas amostras coletadas, sendo 63,2% possuía mais de um parasita. O parasita mais prevalente nessa população foi o *Endolimax nana* 32,6% seguido de *Entamoeba coli* 21,4% e *Giardia lamblia* 16,3%. O helminto mais prevalente foi *Trichuris trichiura* 11,2%. Com base nesses resultados faz-se necessário, a intensificação de ações educativas deste tipo, objetivando melhorar as condições de higiene e suavizar casos graves.

Palavra chave: Infecção por parasitas, endoparasitas, exame coproparasitológico.